TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL – PCA PARA A ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE POÇO
CÓDIGO – 2323

O Plano de Controle Ambiental – PCA deverá conter informações obtidas a partir de levantamentos e/ou estudos, realizados na área do projeto, com vistas ao conhecimento e avaliação dos impactos ambientais resultantes da instalação e operação da atividade de **perfuração e manutenção de poço**, e proposição de medidas mitigadoras e/ou compensatórias e monitoramento do projeto.

1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

1.1. Informações gerais sobre o empreendedor (razão social, endereço para correspondência, e-mail, representante legal, etc.);

1.2. Objetivo e justificativa do empreendimento em termos de importância no contexto sócio-econômico da região e justificativa locacional;

2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

2.1. Caracterizar o uso do solo na área do empreendimento e no seu entorno imediato, mencionando a existência de assentamentos humanos (aglomerados ou habitações isoladas);

2.2. Descrever a geologia local das áreas de influência direta e indireta do empreendimento, com identificação das unidades geológicas e dos depósitos sedimentares que constituem a atividade;

2.3. Identificar e caracterizar os mananciais hídricos próximos (dimensão, fluxo, valores básicos de qualidade, etc.) e respectiva bacia, visando a avaliação das condições qualitativas e quantitativas destes recursos, apresentando em planta com coordenadas geográficas;

2.4. Identificar num raio de 200 m a existência de poço tubular, poço amazonas, nascentes, igarapé, posto de gasolina, cemitérios, lixões, indústrias, oficinas mecânicas, aterros sanitários, ETE, etc;

2.5. Descrever os aspectos fundamentais da vulnerabilidade do aqüífero: o tipo de aqüífero (livre a confinado), a profundidade do nível d'água, e as características dos estratos acima da zona saturada, em termos de grau de consolidação e litologia (argila a cascalho).

3. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Identificar os principais impactos que poderão ocorrer na área de influência do empreendimento, em função das diversas ações previstas para operação do mesmo, levando em conta a sazonalidade regional e local, destacando entre outros:

3.1. Conflitos de uso do solo e da água;

3.2. Alteração do nível estático;

3.3. Alteração do regime hídrico;

3.4. Descrever os impactos notáveis;

3.5. Descrever de forma detalhada todos os poluentes gerados (sólidos, líquidos, gasosos) pelo empreendimento em operação normal: coleta, tratamento, acondicionamento, destinação final e mitigação.

4. MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS E DE CONTROLE

Para cada impacto indicado, descrever as medidas mitigadoras, de controle e de compensação correspondente. Nos casos em que a implantação da medida não couber ao empreendedor, deverá ser indicada a pessoa física ou jurídica competente com documento indicando sua ciência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Listar as referências bibliográficas utilizadas para elaboração do referido estudo (conforme as normas técnicas vigentes).

OBS:

a) O **PCA** e os documentos anexos devem conter o ciente do empreendedor(a) com a respectiva assinatura;

b) Todos os documentos técnicos devem ter a assinatura do responsável pela elaboração e execução dos mesmos com a respectiva ART do conselho competente;

c) Este Termo não exclui a possibilidade de se exigir alguma documentação adicional a ser anexada ao PCA, se for solicitada pela equipe técnica do IPAAM.